

# EDITORIAL

Car@ leitor@

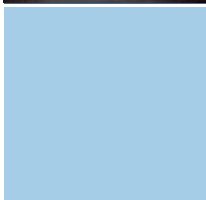
Com imenso prazer, apresentamos mais uma edição da Revista Arqueiro.

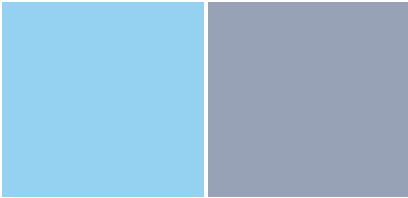
Como de praxe, a Revista traz uma entrevista e cinco artigos!

A entrevista intitulada *Artefatos histórico-culturais de surdos*, com Nancy Rourke, artista plástica surda estadunidense integrante do movimento de arte surda De'VIA, é apresentada em português e inglês por Danielle Reis Araújo, Danielle Cristina Mendes Pereira Ramos e João Paulo da Silva Nascimento. Na matéria, são exploradas as trajetórias pessoal, acadêmica e profissional de Nancy Rourke, repletas de ricas informações sobre uma artista surda e mulher que se preocupou com sua comunidade, além de denotar claramente sua preocupação por direitos sociais das comunidades surdas

e por distinguir arte surda de arte de De'Via. Em sua fala, a artista convida jovens surdos a defenderem suas experiências e políticas para surdos e a produzirem artefatos artísticos quando sentirem necessidade para isso.

No artigo *Letramento e alfabetização de alunos com surdocegueira: desafios e possibilidades*, o autor José Carlos faz uma reflexão sobre experiências em atividades de letramento/alfabetização desenvolvidas com criança surdocega do primeiro ano do Ensino Fundamental, em que se destaca a habilidade de leitura de textos literários para explorar os sentidos: paladar, olfato e tato. Abordou-se, também, a parte motora para possibilitar o desenvolvimento de atividades escritas, num trabalho interdisciplinar. Por meio de um levantamento histórico sobre a educação de pessoas surdocegas no Brasil e no exterior e de uma síntese sobre a criança surdocega, o autor mostra a importância da alfabetização e do letramento para crianças surdocegas e relata uma experiência mediada por vários atores que contribuíram para o sucesso da experiência: a família, intérpretes e guias-intérpretes e instituições promotoras de acessibilidade.





O artigo intitulado *Aquisição e ensino PBL2 de surdos: um estudo de caso sobre a hipótese do choque construcional na Interlíngua a escrita de sinais nos cursos de Letras Libras* é resultado de uma pesquisa exploratória, com o objetivo de apresentar um panorama sobre a oferta da disciplina de Escrita de Sinais em cursos de Licenciatura em Letras Libras oferecidos por instituições públicas e privadas das cinco regiões brasileiras. Identificaram o quantitativo de 54 cursos de Letras-Libras no Brasil e aspectos como o período de oferta de disciplinas e suas ementas. Os autores fazem um importante levantamento histórico da escrita de sinais a partir de vários estudiosos da área e apresentam como resultado que a oferta das disciplinas e carga horária dedicadas ao ensino da escrita é pequena, se comparada proporcionalmente à carga horária total dos cursos de graduação, com pequeno enfoque para a modalidade de escrita da língua.

Os autores surdos Lúcio Lugão e Wagner Cabral apresentam o artigo intitulado *Prosódia e sigmanulogia na perspectiva dos estudos terminológicos da Língua de Sinais Brasileira*, no qual fa-

zem uma reflexão sobre os estudos de Stokoe (1960) e Costa (2012) e mostram a percepção de participantes surdos de uma pesquisa com relação à criação de novos sinais e sua preocupação com regras e estruturação linguística nesse processo de criação. Por meio de questionário semi-aberto, com apresentação de resultados em gráficos, observaram a importância de estudos sobre criação de dicionários e glossários, os quais devem proliferar, entretanto, chamam atenção do leitor para o cuidado com a criação indiscriminada de termos e sinais, sem estudos sobre os aspectos linguísticos da Libras. O artigo é um convite a pensar nas atuais políticas linguísticas em defesa da língua de sinais e do protagonismo de professores pesquisadores surdos sobre a temática da Linguística.

No artigo *Práticas didáticas com alunos na Sala de Recursos Multifuncional*, a autora Daniela da Silva apresenta práticas realizadas em um contexto de Atendimento Educacional Especializado com alunos surdos de um contexto escolar inclusivo. Por meio de uma pesquisa-ação, o trabalho mostra a produção de um Guia de Apoio e Orientação ao professor na Sala de Recursos Multifuncional, em que propõe quatro categorias de atuação: Práticas didáticas no AEE em Libras, para o seu desenvolvimento; Práticas didáticas no AEE em Libras, para aprendizagem do Português escrito; Práticas didáticas no AEE em Libras, para aquisição dos conteúdos escolares; Os recursos e



as estratégias usadas no AEE. A autora traz à tona a questão de políticas públicas promovidas por secretarias de educação numa perspectiva bilíngue – Libras e Português escrito; na construção e elaboração de recursos didáticos utilizados com alunos surdos em classe regular.

Os autores Jéssica Terra e Tiago Ribeiro apresentam no artigo *Português escrito como L2 através da rede social Twitter* possibilidades de ensino de habilidades de leitura e escrita com base em redes sociais, sobretudo o Twitter, destacando que importância da comunicação no processo de interatividade, uma vez que sujeitos surdos, assim como sujeitos não surdos, conversam, convivem com outros pares, criam redes familiares, sociais, profissionais, acadêmicas com aqueles que usam a mesma língua. A partir de perguntas instigantes como: O que é o Twitter?; Por que utilizar o Twitter como proposta educacional?; As redes sociais digitais são um dos meios de comunicação mais utilizados hoje em dia, e por que não empregá-las no contexto do ensino? os autores apresentam ideias e estratégias lúdicas para abordar conteúdos relacionados à leitura e escrita a aprendizes surdos.

O último artigo desta coleção, premiado no Congresso Internacional do INES – COINES/2018, intitulado *O surdo na Previdência Social: uma análise da aposentadoria por idade e por tempo de contribuição da pessoa com deficiência na gerência executiva de Mossoró-RN,*

traz uma temática muito importante pela autora Alcimara Maria de Oliveira Maciel, sobre a seguridade social e aposentadoria do sujeito surdo, garantida por lei. A contribuição deste artigo é muito relevante pois mostra aos surdos os critérios e formas de requerimento de aposentadorias junto ao INSS. Apresenta um estudo de caso realizado no âmbito do INSS em Mossoró-RN, relativos aos requerimentos de surdos por aposentadoria por idade e por tempo de contribuição prevista na Lei Complementar nº 142/2013. Sem dúvida, um artigo de alto impacto em termos de informação e de demonstração de garantias e direitos aos sujeitos surdos, previstos em lei.

Com muito carinho este volume foi organizado para oferecer ao nosso leitor formação e informação.

Boas leituras!!!!

Os editores!

